



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

AVISO

ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL ABERTO ATRAVÉS DO AVISO DE ABERTURA PUBLICADO NO DIA 10/12/2021

1. Torna-se público, através do presente aviso, que se procedeu à alteração do júri do procedimento concursal com vista à contratação de um trabalhador para a categoria de Técnico Superior, na categoria de Técnico Superior, para exercer funções na Embaixada de Portugal em Kinshasa e aberto pelo Aviso publicado no dia 10 de dezembro de 2021.
2. Tendo se constatado que um dos elementos do júri designado não possuía um vínculo de carácter permanente com a Administração Pública portuguesa e atenta essa obrigação, procedeu-se, em conformidade, à alteração do 2º vogal efetivo do referido concurso. O 2º vogal efetivo é, doravante, Vasco Viana Batista, Terceiro-Secretário de Embaixada, a exercer funções na Direção de Serviços de Recursos Humanos do Departamento-Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros.
3. Pese embora esta alteração da composição do júri, o prazo para a apresentação de candidaturas mantém-se inalterado.
4. Republica-se, abaixo, o Aviso de Abertura, publicado a 10 de dezembro de 2021, com as referidas alterações.

Kinshasa, 17 de dezembro de 2021

O Embaixador da República Portuguesa em Kinshasa

(António Gaspar Inocêncio Pereira)



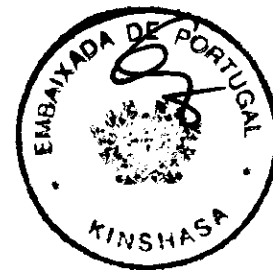
EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA



Concurso externo para o preenchimento de 1 posto de trabalho, na categoria de Técnico Superior, da carreira de Técnico Superior, para exercer funções na Embaixada de Portugal em Kinshasa

Nos termos da Portaria n.º 187/2013, de 22 de maio, faz-se público que, na sequência de despacho de autorização de 7.9.2020 do Senhor Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Senhores Ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros e de Estado e das Finanças, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso, concurso externo para o preenchimento de 1 posto de trabalho, na categoria de Técnico Superior, da carreira de Técnico Superior, com a remuneração mensal ilíquida de 991,00€, (sendo o valor anual global ilíquido de 13.874,00 €, à qual acresce o montante de 4,82€, correspondente ao subsídio de refeição por dia de trabalho efetivo, nos termos aprovados pelo Decreto Regulamentar n.º 3/2013, de 8 de maio, para exercer funções na Embaixada de Portugal em Kinshasa, República Democrática do Congo que compreende um período experimental com a duração de 180 dias.

1. O prazo para apresentação de candidaturas termina em 27 de dezembro de 2021.
2. Regime jurídico aplicável - contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado ao abrigo da lei substantiva portuguesa para exercer funções nos serviços periféricos externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 47/2013, de 5 de abril.
3. Reserva de recrutamento interna - Se do presente procedimento concursal resultar, atenta a lista de ordenação final devidamente homologada, um número de candidatos aprovados superior aos postos de trabalho a ocupar, será constituída uma reserva de recrutamento interna, válida pelo prazo máximo de 18 meses, contado da data da homologação da referida lista, nos termos do artigo 10.º da Portaria n.º 187/2013, de 22 de maio.
4. Número de postos de trabalho e prazo de validade — O procedimento concursal visa o preenchimento de 1 posto de trabalho, e é válido para o preenchimento do posto de trabalho a concurso e para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 10.º da Portaria n.º 187/2013, de 22 de maio.



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

5. Publicitação do aviso — O presente aviso é publicitado em local visível e público da Embaixada de Portugal em Kinshasa e na sua página eletrónica (<https://kinshasa.embaixadaportugal.mne.gov.pt>).
6. Caraterização e local do posto de trabalho – funções correspondentes à categoria de Técnico Superior, da carreira Técnico Superior, de natureza consultiva, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores, nos vários domínios de atuação da Embaixada de Portugal em Kinshasa, de acordo com a caraterização prevista no n.º 2 do artigo 88.º, do anexo da Lei n.º 35/2014, de junho.
7. Requisitos de admissão ao procedimento concursal:

São requisitos cumulativos de admissão:

 - 7.1 Reunir os requisitos gerais necessários para o exercício de funções públicas, previstos no artigo 17.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com exceção da nacionalidade portuguesa, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 47/2013, de 5 de abril;
 - 7.2 Ser titular de licenciatura ou equivalente;
 - 7.3 Falar, perceber e escrever os idiomas francês e português. O candidato será sujeito à prestação de provas em ambos os idiomas e apresentação de documentação (8.3. f);
 - 7.4 O candidato selecionado deverá possuir autorização/estatuto de residente no país e ter a sua situação regularizada junto das entidades fiscais e de segurança social locais, no momento da respetiva contratação, sem prejuízo da possibilidade de essa situação poder ser comprovada “*a posteriori*”, de acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei 47/2013, de 5 de abril, nas situações em que tal seja admitido pelas normas de direito local.



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

8. Formalização das candidaturas:

As candidaturas devem ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao presidente do Júri e entregue pessoalmente (contra recibo) na Embaixada de Portugal em Kinshasa, sita em Avenue des Aviateurs 270, la Gombe, Kinshasa, ou por correio eletrónico kinshasa@mne.pt.

Do requerimento deverão constar, sob pena de exclusão, os seguintes elementos:

8.1 - Carta de motivação onde conste: identificação completa (nome, estado civil, data de nascimento, naturalidade, nacionalidade, número de cartão de cidadão ou bilhete de identidade (ou equivalente) número fiscal (ou equivalente), residência, código postal, contacto telefónico e email), fundamentando a vontade de preencher esta vaga;

8.2 - Habilitações literárias; e,

8.3 - Identificação do concurso a que se candidata, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Curriculum vitae assinado e datado;
- b) Fotocópia simples e legível do documento comprovativo das habilitações literárias;
- c) Fotocópia simples e legível de comprovativos da formação profissional realizada nos últimos três anos, relacionada com as atividades que caracterizam o posto de trabalho;
- d) Certificado de Registo Criminal do país onde reside;
- e) Fotocópia simples e legível de comprovativos de língua portuguesa (se aplicável) e francesa.
- f) Certificados de aproveitamento em cursos de língua portuguesa e francesa (os nativos destas línguas estão isentos da apresentação destes certificados).

9. Métodos de seleção — são adotados os seguintes métodos de seleção obrigatórios:

a) Avaliação curricular;

b) Entrevista profissional presencial na qual se inclui a prestação de prova de idiomas mencionada no ponto 7.3.



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA



9.1. Avaliação curricular; Valoração de 40%

Avaliação curricular visa analisar as aptidões profissionais dos candidatos na área respetiva, com base na análise do respetivo currículo profissional e documentos comprovativos que o acompanham, sendo considerados e ponderados, os seguintes elementos:

- a) Experiência profissional anterior, nomeadamente na área funcional do recrutamento;
- b) Habilitação académica e linguística de base;
- c) Formação profissional na área funcional do recrutamento.

9.2. Entrevista profissional. Valoração de 60%

A entrevista profissional, a realizar de forma virtual, visa avaliar de forma objetiva as aptidões profissionais e aspetos comportamentais evidenciados pelos candidatos e o domínio das línguas portuguesa e francesa.

Os resultados obtidos na aplicação dos métodos de seleção são classificados na escala de 0 a 20 valores, com expressão até às centésimas.

Os critérios de apreciação e ponderação dos métodos de seleção tidos em conta, bem como o sistema de classificação final, incluindo as respetivas fórmulas classificativas, constam de ata das reuniões do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.

10. Exclusão - Consideram-se excluídos os candidatos que obtenham uma pontuação inferior a 9,5 valores num dos métodos, não lhes sendo aplicado o método seguinte, nos termos do artigo 2.º da Portaria n.º 187/2013, de 22 de maio.

10.1 Os candidatos que não compareçam a qualquer dos métodos de seleção consideram-se igualmente excluídos.

11. Forma e comunicação das notificações aos interessados — Todas as notificações dos candidatos admitidos e excluídos, incluindo as necessárias para efeitos de audiência dos interessados, e as convocatórias para a realização de



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

qualquer método de seleção que exija a presença do candidato são efetuadas através de uma das seguintes formas:

- a) E-mail com recibo de entrega da notificação;
- b) Notificação pessoal;
- c) Aviso publicado em local visível e público da Embaixada de Portugal em Kinshasa e igualmente disponibilizado na página eletrónica <https://kinshasa.embaixadaportugal.mne.gov.pt/pt/>

12. Composição e identificação do júri:

Presidente: Embaixador de Portugal em Kinshasa António Gaspar Inocêncio Pereira;

1.º Vogal efetivo: Dr. Francisco Xavier Meireles, Conselheiro de Embaixada, a exercer funções na Embaixada de Portugal em Kinshasa;


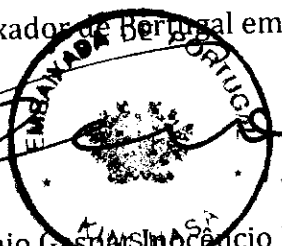
2.º Vogal efetivo: Dr. Vasco Viana Batista, Terceiro-Secretário de Embaixada, a exercer funções na Direção de Serviços de Recursos Humanos do Departamento-Geral de Administração do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

13. As atas das reuniões do júri são facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

14. Na sequência do despacho conjunto nº 373/2000 de 1 de março, faz-se constar, igualmente, a seguinte menção: “Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação”.

Kinshasa, 10 de dezembro de 2021

O Embaixador de Portugal em Kinshasa

(António Gaspar Inocêncio Pereira)